



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Grupo De Familiares Da Unidade Neonatal: Uma Estratégia De Cuidado Em Contexto De Condições Crônicas E Complexas

Autores: ANA PAULA MOREIRÃO MANZANI (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA (FIOCRUZ)), NATÁLIA ANACHORETA MOLLERI (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA (FIOCRUZ))

Resumo: Introdução: A internação em Unidade Neonatal marca o início de uma longa trajetória de cuidados para bebês que nascem com condições crônicas e complexas. Neste cenário, grupos com os familiares e a equipe assistencial são estratégicos na construção de espaços de acolhimento e aprendizagem compartilhada.
Objetivos: Apresentar a experiência do Grupo de Familiares (GF) da Unidade Neonatal de uma maternidade pública de alto risco fetal do município do Rio de Janeiro.
Metodologia: Trata-se de um relato de experiência descrito a partir dos registros das atividades do GF de bebês internados em leitos de terapia intensiva. O grupo ocorre semanalmente, durante 60 minutos, com encontros mediados por uma psicóloga e uma terapeuta ocupacional e com a participação da equipe multiprofissional que atua na rotina neonatal. O formato baseia-se em abordagens educativas, operativas e terapêuticas de temas relacionados à nova realidade de cuidados vivenciada pelas famílias.
Resultados: Entre maio de 2024 e agosto de 2025, foram realizados 48 encontros, com a participação de 90 famílias e média de cinco pessoas por grupo, majoritariamente mães (81%). Participaram psicólogas, terapeutas ocupacionais, fonoaudiólogas, enfermeiras, farmacêuticas, assistentes sociais, nutricionistas e fisioterapeutas, com uma média de três profissionais por atividade, além das mediadoras. Foram utilizados recursos como jogos educativos, oficinas para confecção de dispositivos terapêuticos, treinamentos de cuidados e rodas de conversa. Os temas mais discutidos incluíram: parentalidade no contexto de internação neonatal, impactos do aleitamento materno, crescimento, desenvolvimento e intervenções precoces e, direitos das pessoas com deficiência. O acolhimento às dúvidas e ao sofrimento foi transversal a todos os encontros. A rotina de cuidados especializados e a internação de longa permanência rompe com as projeções familiares de futuro e o GF convoca a novas construções, que são possibilitadas pela mediação da equipe e pela produção de redes de apoio emocional entre as mães e pais que frequentam o hospital e vivem realidades semelhantes. Trata-se de uma tecnologia leve (Merhy, 2002) que contrasta com a intensa aparelhagem presente no cenário neonatal e que ajuda a promover a aproximação afetiva e técnica entre a família e o bebê internado, potencializando a qualidade do cuidado e da interação entre eles, especialmente em contexto de condições crônicas e complexas (Leite et al, 2019). A interação entre família e equipe, promovida nesses encontros, também favorece a comunicação, contribui para a resolução de conflitos institucionais e amplia o aprendizado de saberes e habilidades, preparando os pais para as demandas futuras no desenvolvimento da criança.
Conclusão: O GF fortalece a autonomia parental e qualifica o cuidado de bebês com condições complexas. Sua ampliação deve buscar incluir famílias que, por diversos fatores, encontram-se mais distantes da rotina da internação neonatal.